

VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA NO RIO SARGENTO-SC

André Tiago dos Santos
Tiago Agostini
Gabriela Griebler Gusmão
Loivo Bertoldi
Julio Cesar Soares da Silveira
Rodrigo Alencar Boll

Resumo

As pequenas centrais hidrelétricas apresentam características específicas, e são definidas por alguns autores como sendo fontes de energia limpa e renovável. O processo de avaliação de implantação de pequenas centrais hidrelétricas desenvolve-se por meio de várias etapas, sendo as principais: estudos hidrológicos, avaliações ambientais, análises econômicas e financeiras. Os estudos pluviométricos apontaram boa distribuição de chuvas ao decorrer do ano. Assim, com chuvas bem distribuídas, a vazão também tende a se manter constante, sem muita variação. A média pluviométrica da bacia, determinada por meio das isoietas apresentou um total anual de 1983,4 mm, totalizando um bom acumulado no decorrer do ano. A vazão de permanência, que resultou em vazão de 7 m³/s, pode-se observar o registro de vazões extremas elevadas, como de 1006 m³/s, e uma média de 62,27 m³/s. Logo, verifica-se uma grande amplitude de dados registrados e estes diretamente ligados às intensidades pluviométricas registradas. A partir do

RESUMO

exposto, o rio Sargento apresenta viabilidade de implantação de uma unidade geradora de energia que aproveite o potencial hidráulico, sendo que estudos mais aprofundados são capazes de determinar o tipo de empreendimento a ser implantado.

Palavras-chave - PCH; precipitação; Vazão.

E-mails - andre.dossantos@unoesc.edu.br